



---

# **POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA (“PRSAC”)**

---

**DEZEMBRO/2022**

**Data de aplicação: (01/12/2022)**

### **Histórico de aprovações**

<b>Department:</b>		<b>Risk Management</b>	
<b>Versão</b>	<b>Data</b>	<b>Revisões feitas</b>	<b>Autor da Política</b>
Criação	Dezembro/2022	Elaboração do Documento	Zenilda Pires / Fabio / Tirolli
Atualização			

### **Responsável pela Política**

---

Zenilda Pires / Fabio Tirolli  
Risk Management

### **Aprovação da Diretoria**

#### **POLÍTICA APROVADA PELA DIRETORIA EXECUTIVA, POR EMAIL EM 30 DE NOVEMBRO DE 2022**

Antonio Pianucci  
Director of Risk Management, Operations  
And Compliance

Izabel Salvucci  
Director, Execution

Jaques Mester  
CFO and Director IT

Paulo Bernardo  
Country Head

Rodrigo Almeida Sergio  
Director, Operations – Brokerage House

## INDICE

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
1.1 Propósito.....	4
1.2 Escopo/Público Alvo .....	4
1.3 Engajamento das Partes Interessadas.....	4
1.4 Atividades cobertas pela Política.....	4
<b>2. GOVERNANÇA DA PRSAC .....</b>	<b>5</b>
<b>3. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DA PRSAC .....</b>	<b>5</b>
3.1 Natureza Social .....	5
3.2 Natureza Ambiental.....	6
3.3 Natureza Climática .....	6
<b>4. AÇÕES JUNTO ÀS PARTES INTERESSADAS .....</b>	<b>6</b>
4.1 Funcionários.....	6
4.2 Descarte de Materiais / Lixo .....	7
4.3 Fornecedores.....	7
4.4 Clientes .....	7
4.5 Investidores e Acionistas.....	7
<b>5. COMPROMISSOS AMBIENTAIS / CLIMÁTICOS .....</b>	<b>8</b>
5.1 Padrões Ambientais – Princípios do Equador.....	8
<b>6. GESTÃO DOS RISCOS SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO .....</b>	<b>8</b>
<b>7. CONEXÃO DOS RSAC COM DEMAIS RISCOS .....</b>	<b>8</b>
7.1 Risco Operacional .....	8
7.2 Risco de Crédito.....	8
7.3 Risco Reputacional .....	8
7.4 Risco Legal.....	9
<b>8. REVISÃO / ATUALIZAÇÃO DA PRSAC.....</b>	<b>9</b>
<b>9. ÁREAS / RESPONSABILIDADES .....</b>	<b>10</b>
<b>10. NORMAS LEGAIS APLICÁVEIS .....</b>	<b>10</b>
<b>11. POLÍTICAS RELACIONADAS .....</b>	<b>10</b>

## 1 Introdução

O Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo ("Banco") e a Scotiabank Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora" e, em conjunto com o Banco, "Grupo Scotiabank Brasil"), estão comprometidos com a gestão responsável e proteção do meio ambiente, e reconhecem que a sustentabilidade ambiental é uma prioridade para nossos clientes e comunidades, funcionários e acionistas. O Grupo Scotiabank Brasil está igualmente empenhado em gerir sua exposição a riscos ambientais que possam surgir das suas operações físicas e atividades de crédito. Em virtude desses compromissos, o Grupo Scotiabank Brasil se dedica à melhoria contínua de seu desempenho ambiental e de seus sistemas de gestão.

- A **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – “PRSAC”, “Política”**, está em linha com as políticas estabelecidas pelo controlador, o Bank of Nova Scotia (“BNS”)
- Atende aos requisitos legais da Resolução 4945 – 15/09/2021 do Banco Central do Brasil (“BACEN”) e adicionais normativos relacionados, aplicáveis ao nosso conglomerado prudencial (Grupo Scotiabank Brasil)

### 1.1 Propósito

A PRSAC estabelece os princípios-chave, diretrizes e procedimentos para a condução dos negócios, atividades e processos do Grupo Scotiabank Brasil, bem como na sua relação com as Partes Interessadas, atendendo à Regulamentação, a qual orienta o estabelecimento e a governança PRSAC pelas instituições ali especificadas.

### 1.2 Escopo / Público-alvo

Esta PRSAC é aplicável a todas as empresas do conglomerado prudencial do Grupo Scotiabank Brasil, bem como aos funcionários dessas empresas, e deve ser observada nos termos deste documento, sem prejuízo do previsto na Regulamentação vigente.

### 1.3 Engajamento da Partes Interessadas

O Grupo Scotiabank Brasil busca contribuir para o diálogo contínuo com as partes interessadas relevantes, incluindo clientes, funcionários, governos, organizações não governamentais e associações do setor.

Para atuar de forma ambientalmente responsável, o Grupo Scotiabank Brasil monitora os requisitos políticos, regulatórios e legislativos, bem como as melhores práticas, por meio de diálogo contínuo com o governo, reguladores, indústria e outras partes interessadas. O Grupo Scotiabank Brasil se envolve com associações industriais e organizações de investimento socialmente responsáveis com relação ao papel que os bancos podem desempenhar para ajudar a lidar com questões sociais e como mudanças climáticas, proteção da biodiversidade, promoção de práticas florestais sustentáveis, implementação das recomendações do *Task Force on Climate Related Financial Disclosures* - “TCFD” –, e outras questões ambientais relevantes para clientes e comunidades

### 1.4 Atividades cobertas pela Política

Os riscos e passivos de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos – “RSAC”, podem se materializar de várias maneiras para o Grupo Scotiabank Brasil. Podem surgir diretamente por meio da

aquisição, alienação e arrendamento de imóveis pelo Grupo Scotiabank Brasil e da operação de suas instalações físicas ou indiretamente por meio de suas atividades de crédito e investimento. Esta Política descreve os princípios, compromissos e requisitos que orientam o Grupo Scotiabank Brasil na gestão de Riscos e Responsabilidades Sociais, Ambientais e Climáticas.

Os diferentes tipos de RSAC que podem afetar o Grupo Scotiabank Brasil estão descritos no documento “*Estrutura de Gerenciamento de Risco Sociais, Ambientais e Climáticos*”.

## 2 Governança da PRSAC

O Chief Risk Officer (CRO) do Grupo Scotiabank Brasil é o Diretor responsável pelo cumprimento da presente PRSAC. É função ainda do CRO e da Diretoria Executiva, através do Comitê de Riscos, assegurar a implementação, monitoramento e avaliação das ações implementadas com vistas à efetividade da PRSAC, a integração das políticas sociais, ambientais e climáticas, promover a disseminação interna e a capacitação de empregados para a execução da governança prevista e promover a cultura de responsabilidade social, ambiental e climática junto a todas as Partes Interessadas, de modo a permitir que essas Partes Interessadas reforcem as próprias capacidades para reduzir impactos de natureza social, ambiental e climática.

## 3 Princípios e Diretrizes da PRSAC

Esta política estabelece diretrizes que, observados os princípios de relevância e proporcionalidade, orientam a condução dos negócios do Grupo Scotiabank Brasil, atividades e processos, bem como a relação com as partes interessadas, considerando as seguintes naturezas:

### 3.1 Natureza Social

- ✓ Respeito e proteção aos direitos humanos, por meio da promoção da diversidade, equidade e inclusão, prevenção do assédio moral e sexual, da discriminação de qualquer natureza e do trabalho degradante em desacordo com a legislação (infantil, forçado, ou análogo ao escravo).
- ✓ Promoção de equidade de oportunidades para os colaboradores, bem como para o desenvolvimento de lideranças corporativas sobre aspectos de diversidade e direitos humanos.
- ✓ Estímulo à transformação da sociedade em áreas fundamentais para o desenvolvimento social, em agendas como educação, empregabilidade, mobilidade, cultura.
- ✓ Contribuição para a redução das desigualdades sociais, por meio do suporte a grupos historicamente vulneráveis na sociedade por gênero, raça, idade, orientação sexual, deficiência ou regionalidade.

- ✓ Postura ética e transparente, com disponibilidade de canais de denúncia acessíveis e adequados às partes interessadas para acolhimento e apuração de manifestações sobre suspeitas de violações referentes a integridade.
- ✓ Respeito ao ambiente regulatório e às condições de competitividade para um sistema financeiro íntegro e que promova as melhores práticas de sustentabilidade no setor.

### 3.2 Natureza Ambiental

O Grupo Scotiabank Brasil é guiado pelos seguintes princípios para gerenciar o Risco Ambiental:

- ✓ Princípio 1: Cumprir as leis e regulamentos ambientais aplicáveis e as normas e iniciativas voluntárias adotadas pelo Grupo Scotiabank Brasil.
- ✓ Princípio 2: Priorizar iniciativas que reduzam o impacto ambiental do Grupo Scotiabank Brasil e possibilitem o desenvolvimento sustentável e a transição para uma economia de baixo carbono.
- ✓ Princípio 3: Incorporar critérios de avaliação e mitigação de riscos ambientais nos procedimentos de gestão de risco do Grupo Scotiabank Brasil, quando apropriado.
- ✓ Princípio 4: Contribuir para o diálogo contínuo com as partes interessadas relevantes, como clientes, funcionários, governos, organizações não governamentais e associações do setor.

### 3.3 Natureza Climática

- ✓ Incorporação de variáveis climáticas ao gerenciamento de riscos conforme definido na Política de Riscos Social, Ambiental e Climático, em atenção à Resolução CMN 4.557/17, alterada pela Resolução CMN 4.943/21.
- ✓ Garantir governança e transparência relacionadas ao clima em nossas atividades diárias.
- ✓ Aprimorar a integração da avaliação de risco climático em nossas atividades de empréstimo, financiamento e investimento.
- ✓ Descarbonizar nossas próprias operações e encontrar soluções inovadoras para reduzir o impacto do Banco nas mudanças climáticas.

## 4 Ações junto às partes interessadas

### 4.1 Funcionários:

- Onboarding program
- Diversificação do Ambiente de trabalho
- Comunicação Direta com o CEO
- Canais de comunicação: “Raise a Concern ,”Whistleblower”, Onbusdsman

- Avaliação anual de desempenho
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
- Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
- Programa Jovem Aprendiz
- Participação em Leis de Incentivo, com apoio a projetos sociais (esporte, Concertos, Educação Financeira em escolas/entidades públicas, tratamento de crianças e adolescentes com câncer, amparo ao idoso, atividades culturais).
- Programa de estagiários, conforme lei 11788/29
- Treinamento Profissional continuado

#### **4.2 Descarte de Materiais / Lixo**

- A área de Informática zela para que produtos eletrônicos descartados sejam adequadamente removidos do Grupo Scotiabank Brasil, e que não sejam lançados inadequadamente no meio ambiente, evitando assim o descarte na natureza de produtos tóxicos, ou de lenta degradação, notadamente metais e plásticos, que levariam décadas, ou até séculos para serem degradados.
- Desde setembro/2017 o Grupo Scotiabank Brasil implantou a Coleta Seletiva de lixo espalhando em todo seu escritório recipientes específicos para descarte correto.

#### **4.3 Fornecedores:**

- A escolha de fornecedores só ocorre após processo de seleção e análise cadastral e de Compliance (“Know your Supplier”). A área de Administração zela para que os prestadores de serviços não utilizem produtos nocivos à saúde dos respectivos funcionários e nem dos funcionários do Grupo Scotiabank Brasil, bem como, atua para que acidentes não ocorram.

#### **4.4 Clientes:**

- Por meio de nossos produtos e serviços, parcerias e investimentos, fomentar o desenvolvimento de empresas, a partir do acesso a recursos financeiros, ferramentas e soluções que melhorem a gestão dos negócios e ampliem seu potencial de crescimento.
- Estimular clientes a desenvolverem práticas de responsabilidade social, ambiental e climática.
- Promover práticas para melhoria contínua da acessibilidade, inclusão social, o respeito aos direitos humanos e a diversidade de clientes.
- Ter suitability como premissa na comercialização de produtos e a prestação de serviços direcionados a uma economia cada vez mais sustentável.

#### **4.4 Investidores e Acionistas**

- Divulgar informações financeiras e não financeiras de forma simples e objetiva, que permitam aos investidores e acionistas avaliar a atuação e estratégia do Grupo Scotiabank Brasil, permitindo que tomem decisões de investimentos de forma adequada.
- Reportar de forma integrada, contínua e consistente aspectos ambientais, climáticos, sociais e de governança relevantes.

## **5 Compromissos Ambientais/ Climáticos – Atividades Comerciais de Alto Risco**

O Grupo Scotiabank Brasil não entrará em relacionamentos com empresas envolvidas em atividades ilegais, nem entrará em relacionamentos com empresas envolvidas em atividades impróprias, quase legais ou inadequadas que possam expor o Grupo Scotiabank Brasil a riscos legais, regulatórios ou de reputação.

Para empréstimos Corporativos, o Grupo Scotiabank Brasil, seguindo diretrizes do BNS, mantém uma lista de Negócios a Evitar em seu Manual de Política de Crédito, que inclui as seguintes atividades com base em seu potencial de impactar negativamente o meio ambiente.

*Declaração do BNS sobre o financiamento de carvão:*

Atualmente, o BNS e todas suas subsidiárias e empresas controladas, não financia e não financiará nenhum projeto independente para mineração de carvão térmico ou geração de energia a carvão. O BNS continuará a apoiar seus atuais clientes de mineração e serviços públicos que têm ativos de carvão térmico ou geração de carvão em seus portfólios na transição para emissões de carbono mais baixas. Esta declaração é consistente com os Compromissos Climáticos anunciados pelo BNS e seu reconhecimento do papel único que o BNS pode desempenhar na transição para uma economia de baixo carbono, e mais resiliente e na aceleração de soluções climáticas por meio de suas principais atividades de negócios.

### **5.1 Padrões Ambientais - Princípios do Equador**

O BNS e, por consequência o Grupo Scotiabank Brasil, é signatário dos Princípios do Equador, que é uma estrutura internacional de gerenciamento de risco composta por 10 princípios-chave que se destinam a servir como padrão mínimo para a devida diligência e monitoramento de projetos de grande escala, e apoiar decisões de risco ambiental e socialmente responsáveis. Os Diretores Estatutários são responsáveis por garantir que as operações dentro do escopo cumpram os requisitos dos Princípios do Equador como parte dos processos de due diligence e aprovação de crédito estabelecidos pelo BNS.

## **6 Gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático nas atividades**

Os elementos chave de gerenciamento de risco para identificação, avaliação, mitigação, mensuração, apetite, reporte e governança estão descritos no documento “*Estrutura de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos*”.

## **7 Conexão dos RSAC com os demais riscos**

O Grupo Scotiabank Brasil integra processos de avaliação de RSAC e critérios de mitigação nos programas de gerenciamento de risco de outros riscos principais, conforme apropriado, para se proteger contra as consequências estratégicas, financeiras, operacionais e de reputação negativas que podem surgir devido aos RSAC.



### **7.1 Risco Operacional**

Os programas e ferramentas de gestão de risco operacional do Grupo Scotiabank Brasil identificam e avaliam os RSAC e permitem uma mitigação eficaz, quando necessário.

- ✓ New Initiative Risk Assessments (NIRA)
- ✓ Risk & Control Self Assessment (RCSA)

### **7.2 Risco de Crédito**

O Grupo Scotiabank Brasil considera os RSAC na avaliação do Risco de Crédito. Para eventos de crédito, as políticas e procedimentos são capturados no Manual de Política de Crédito e nos Manuais de Administração de Crédito (*Credit Policy Manual e Credit Administration Handbooks*).

### **7.3 Risco Reputacional**

O Grupo Scotiabank Brasil está altamente focado em manter a confiança das partes interessadas, pois isso é fundamental para o sucesso geral do Grupo Scotiabank Brasil e para o alcance de suas metas. Portanto, é imperativo que o Grupo Scotiabank Brasil gerencie e/ou mitigue efetivamente os RSAC que possam prejudicar sua reputação ou marca.

A Política de Risco Reputacional do BNS (*Reputational Risk Policy*) descreve as maneiras pelas quais a reputação ou a marca do Grupo Scotiabank Brasil podem ser afetados por Riscos Ambientais ou de Mudança Climática, e os princípios-chave, componentes de governança e elementos de gerenciamento de risco que foram estabelecidos para evitar a ocorrência de Eventos de Risco Reputacional.

### **7.4 Risco Legal**

Incorporação de cláusulas institucionais relativas a aspectos de natureza social, ambiental e climática, em todos os contratos padrão do Grupo Scotiabank Brasil, bem como em contratos em que a Organização for parte.

## **8 Revisão/Atualização**

A PRSAC será revisada a cada 03 (três) anos, ou em prazo mais curto caso haja mudanças nas leis e normas ambientais vigentes, ou alteração das políticas globais pela matriz do Grupo Scotiabank Brasil e alteração de processos.

## 9 ÁREAS /RESPONSABILIDADES

Area	Responsabilidade
Risk Management	Elaboração/atualização da Política.
Diretoria Executiva	Aprovação e revisão da PRSAC, assegura a aderência da instituição à política e às ações com vistas à sua efetividade, e a compatibilidade às demais políticas estabelecidas.
Chief Risk Officer “CRO”	Responsável pela implementação e atualização da PRSAC, bem como pelo desenvolvimento e coordenação de temas e processos relacionados a responsabilidade social, ambiental e climático.
Compliance	Publicação da Política
Comitê de Riscos	Fórum para discussão de decisões relacionadas à PRSAC.

## 10 NORMAS LEGAIS APLICÁVEIS

Norma	Data	Resumo
Resolução CMN no. 4.945/21	15/Set/2021	dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e sobre as ações com vistas à sua efetividade.
Resolução CMN no. 4.557/17, alterada pela Resolução CMN no. 4.943/21	23/Fev/2017 15/Set/2021	dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, a estrutura de gerenciamento de capital e a política de divulgação de informações.

## 11 POLÍTICAS RELACIONADAS

Environmental Risk Management Policy – BNS
Estrutura de Gerenciamento de Risco Sociais, Ambientais e Climáticos
Environmental Risk Management Framework – BNS
International Credit Administration Handbook - BNS
Credit Policy Manual - BNS
Enterprise Wide Risk Management Framework - BNS
Reputational Risk Policy